

ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS DA PESQUISA

Autor(a): Pamella Thaís Magalhães Ferreira

Orientador(a): Flávia Luciana Naves Mafra

Programa de Pós-Graduação em: Administração

Título do trabalho: O Potencial da Extensão como Opção de Pensamento Decolonial: um estudo sobre a ação extensionista no jornal dos atingidos pela barragem da Samarco.

Ação Climática:

- ☐ Agricultura de baixa emissão de carbono
- ☐ Uso sustentável da água e do solo
- ☐ Produção orgânica e sustentável
- ☐ Bioenergia, compostagem, biodigestores
- ☐ Energia limpa e renovável
- ☐ Eficiência energética ou inovação ambiental
- ☐ Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- ☒ Não se aplica.

Tipos de Impactos:

☒ sociais ☐ tecnológicos ☐ econômicos ☐ culturais ☐ outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|---|---|
| ☒ 1. Comunicação | ☐ 5. Meio ambiente |
| ☒ 2. Cultura | ☐ 6. Saúde |
| ☒ 3. Direitos humanos e justiça | ☐ 7. Tecnologia e produção |
| ☒ 4. Educação | ☐ 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|--|
| ☐ 1. Erradicação da pobreza | ☒ 10. Redução das desigualdades |
| ☐ 2. Fome zero e agricultura sustentável | ☐ 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| ☐ 3. Saúde e Bem-estar | ☐ 12. Consumo e produção responsáveis |
| ☒ 4. Educação de qualidade | ☐ 13. Ação contra a mudança global do clima |
| ☐ 5. Igualdade de Gênero | ☐ 14. Vida na água |
| ☐ 6. Água potável e Saneamento | ☐ 15. Vida terrestre |

() 7. Energia Acessível e Limpa

(X) 16. Paz, justiça e instituições eficazes

() 8. Trabalho decente e crescimento econômico

() 17. Parcerias e meios de implementação

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Estamos envolvidos num arranjo estrutural do mundo que reproduz as violências coloniais materiais, subjetivas e simbólicas. Dentre essas violências está a colonialidade do saber, a negação da capacidade dos povos subalternizados de produzirem conhecimentos válidos e legítimos, ocasionando no silenciamento dos pensamentos, saberes e realidades postos como irrelevantes, irracionais, meros objetos de pesquisa. Esse silenciamento e negação colonialista é incorporado ao pensamento e razões da modernidade, bem como no produto de sua expressão: o conhecimento científico. Tendo isso posto, esta pesquisa refletiu sobre os possíveis espaços capazes de catalisar, potencializar o surgimento da descolonização dos saberes, isto é, um espaço que permita a consideração, validação, legitimação de pensamentos e saberes “outros”, diferentes do hegemônico. No presente trabalho, esse espaço é visto como potencialidade no exercício da extensão universitária. Doravante, este trabalho apresentou como objetivo compreender como se dão as relações de poder e a construção de saberes na ação extensionista do jornal “A Sirene” com os atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão à luz da abordagem decolonial. No que se refere aos impactos, a tese traz contribuições qualitativas. Para o debate acadêmico, o trabalho argumenta em torno de possíveis práticas propulsoras da descolonização do pensamento e da produção do conhecimento, partindo do entendimento que a descolonização do pensamento é condição promotora da alteridade e justiça cognitiva inerentes e determinantes nos desdobramentos da vida política e cidadã dos sujeitos sociais. Em outras palavras, a pesquisa em questão reflete e defende a descolonização do pensamento como condição para a justiça cognitiva, pois, a justiça cognitiva é fator determinante e que antecede a justiça social. Ademais, a presente tese foi desenvolvida empregando a metodologia de pesquisa participante junto a uma comunidade de atingidos pelo rompimento da barragem da Samarco, comunidade esta, constantemente submetida a violências e vulnerabilidades. Nesse sentido, a participação da pesquisadora em campo se deu de forma a não somente investigar tal realidade posta, mas também de transformá-la, devolvendo o conhecimento obtido numa perspectiva de transformação positiva das realidades, buscando promover a paz, justiça e a eficácia da universidade pública enquanto instituição e da ciência enquanto compromisso ético. A tese também trouxe para o centro de discussão e lócus de análise a importância de se conhecer comunidades com realidades locais outras, suas culturas, contexto sociais, saberes, subjetividades e produções de mundo fora das determinações dos centros, reconhecendo o agenciamento humano dessas pessoas, as suas formas organizativas como válidas e as suas perspectivas como formas legítimas de existência, contribuindo para a saúde e bem estar dessas comunidades, bem como para a redução das suas desigualdades, paz e justiça social. Por fim, essa pesquisa contribui com o caráter educacional para o cumprimento de uma das funções da universidade pública, a saber, a promoção da ação extensionista aberta à participação da população, como forma de democratizar o conhecimento ao passo em que ele se produz no processo interacional entre universidade e comunidade. Os resultados apontam para uma extensão comunicativa, dialógica como uma potência para a descolonização dos saberes, propulsora da justiça social.

Social, technological, economic and cultural impacts

We are involved in a structural arrangement of the world that reproduces material, subjective, and symbolic colonial violence. Among these forms of violence is the coloniality of knowledge, the denial of the capacity of subaltern peoples to produce valid and legitimate knowledge, resulting in the silencing of thoughts, knowledge, and realities deemed irrelevant, irrational, mere objects of research. This colonialist silencing and denial is incorporated into the thought and reasoning of modernity, as well as into the product of its expression: scientific knowledge. Having established this, this research reflected on possible spaces capable of catalyzing and potentiating the emergence of the decolonization of knowledge; that is, a space that allows for the consideration, validation, and legitimation of "other" thoughts and knowledge, different from the hegemonic. In this work, this space is seen as a potentiality in the exercise of university extension. This work aims to understand how power relations and the construction of knowledge occur in the outreach activities of the newspaper "A Sirene" with those affected by the Fundão dam collapse, from a decolonial perspective. Regarding impacts, the thesis offers qualitative contributions. For the academic debate, the work argues for possible practices that promote the decolonization of thought and knowledge production, based on the understanding that the decolonization of thought is a condition that promotes alterity and cognitive justice, inherent and determining factors in the unfolding of the political and civic life of social subjects. In other words, this research reflects on and defends the decolonization of thought as a condition for cognitive justice, since cognitive justice is a determining factor that precedes social justice. Furthermore, this thesis was developed using participatory research methodology with a community affected by the Samarco dam collapse, a community constantly subjected to violence and vulnerabilities. In this sense, the researcher's participation in the field was aimed not only at investigating this existing reality, but also at transforming it, returning the knowledge obtained from a perspective of positive transformation of realities, seeking to promote peace, justice, and the effectiveness of the public university as an institution and of science as an ethical commitment. The thesis also brought to the center of discussion and locus of analysis the importance of understanding communities with different local realities, their cultures, social contexts, knowledge, subjectivities, and worldviews outside the determinations of the centers, recognizing the human agency of these people, their organizational forms as valid, and their perspectives as legitimate forms of existence, contributing to the health and well being of these communities, as well as to the reduction of their inequalities, peace, and social justice. Finally, this research contributes to the educational character of fulfilling one of the functions of the public university, namely, the promotion of extension activities open to the participation of the population, as a way of democratizing knowledge as it is produced in the interactional process between university and community. The results point to a communicative, dialogical extension as a powerful tool for the decolonization of knowledge, driving social justice.

Assinatura Discente

Assinatura Orientador

Obs.: As assinaturas devem ser realizadas por meio da plataforma Gov.br,
ICPEdu ou outra autenticável que contenha data.